BATUÍRA JORNAL

Ano XVII - nº 99 - Maio / Junho - 2013 - Edição Bimestral

VII Ciclo de Palestras Espíritas e Feira do Livro Espírita foram bem avaliados pelos frequentadores do Grupo Espírita Batuíra. Veja as opiniões de quem ouviu as palestras e de quem organizou a feira do livro.

Págs. 4 e 5.

Notícias do **Núcleo Assistencial Dona Aninha**, em Vila Brasilândia, sempre atento às necessidades das pessoas e famílias da região, oferecendo-lhes oportunidades de terem uma vida digna.

Pág. 6.

Zita Ghilardi, uma das fundadoras do Grupo Espírita Batuíra e, sucessivamente, membro da diretoria executiva e do conselho de administração, desde sua fundação em 1964, retornou à pátria espiritual no dia 5 de maio último.

Pág. 7.

GEB lança Campanha para arrecadar alimentos, roupas e cobertores, tendo em vista a **98ª Distribuição Semestral**, a ser realizada em junho próximo. Veja como participar dessa Campanha que já é uma tradição de nossa instituição.

Pág. 8.

Editorial

Falar de espírito? Menos!

Espírita tem certa predileção de falar de espírito. Nas reuniões, nas palestras, na roda entre amigos, no cafezinho, no ponto de ônibus, no trajeto de casa para o centro espírita e vice-versa, o tema espírito é recorrente entre os espíritas.

A pergunta que fazemos é: tal comportamento é necessário? Será que não estamos nos excedendo na retórica?

Imaginemos um iniciante da Doutrina Espírita que na primeira reunião, se depara à sua frente com um orador inflamado, evocando em sua mensagem dezenas de vezes a palavra espírito no pequeno intervalo de 30 minutos. As caracterizações variam ao extremo: Espírito mau, Espírito inferior, Espírito obsessor, Espírito vingativo, Espírito zombeteiro, Espírito suicida, e para tornar a palestra mais suave, Espírito de luz.

Como será que fica a mente desse iniciante, após sofrer um bombardeio da palavra Espírito? É provável que ele se assuste e até renuncie à ideia original de aderir ao Espiritismo. Isso porque ele pode imaginar que o Espírito possa ser uma entidade perigosa, que precisa ser combatida e vigiada 24 horas por dia, caso não queira ser vítima da obsessão. Este exagero em destacar a figura do Espírito, passa para o iniciante a impressão que vivemos em outro mundo e não na Terra. Por vezes nos concentramos tanto em ressaltar o Espírito que esquecemos o ator principal, que somos nós.

Nós, adeptos do Espiritismo há muitos anos, que o estudamos com seriedade, precisamos compreender que o principiante espírita vem à nossa instituição em busca de conhecimentos que lhe deem segurança e paz para sua vida atual; fé e esperança, para sua vida futura. Ele, certamente, não se sentirá confortável, ouvindo em demasia palavras que, num primeiro momento, o assustem.

Portanto, analisemos mais detidamente nosso discurso do cotidiano. Compreendamos que estamos no planeta Terra. Somos seres humanos. Temos que falar mais de nós mesmos do que dos Espíritos. Temos que refletir sobre nossa conduta aqui, neste mundo, como seres perfectíveis em busca da felicidade. A Terra é bela. A criação de Deus é perfeita. O ser humano em si é essencialmente de natureza divina. Se ele for bom o mundo será um oásis de paz, aqui e no outro lado da vida.

Geraldo Ribeiro / Editor

Folheando o Evangelho

Preces espíritas

Esta coluna Folheando o Evangelho teve início na edição nº 5, de set./out. de 1997, com o título: "Prefácio" do livro *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Daquela edição até a 98ª, percorremos os 27 capítulos desta obra, extraindo ou desenvolvendo lições que atestam sua magnitude.

O último capítulo de nº 28 desta obra, refere-se a Preces Espíritas, onde Kardec nos apresenta alguns modelos de preces que podem ser feitas conforme a necessidade de quem ora e de quem é objeto da oração. No preâmbulo ele reproduz afirmação dos Espíritos que dizem que na prece, "a forma nada vale; o pensamento é tudo. Ore, pois, cada um segundo suas convicções e da maneira que mais o toque. Um bom pensamento vale mais do que grande número de palavras com as quais o coração não esteja associado".

Mais adiante, no referido preâmbulo, os Benfeitores espirituais nos dão outra orientação: "Quem quer que lance anátema às preces que não estejam no seu formulário provará que desconhece a grandeza de Deus. Acreditar que Deus se atenha a uma fórmula é atribuir-lhe a pequenez e as paixões da Humanidade."

Na coletânea de preces sugeridas pelos Espíritos, a oração dominical ensinada por Jesus, está em primeiro lugar. A oração Pai Nosso é citada por Mateus, capítulo VI, vv. 9 a 13. É importante notar que Jesus nos recomenda discrição, sinceridade e humildade no ato de orar; e que a oração tenha origem no fundo de nosso coração. É um diálogo aberto e franco com Deus, Jesus ou seus emissários de luz.

Geraldo Ribeiro / Editor

Errata

Na última edição, o título da coluna Folheando o Evangelho saiu "Preces Inteligentes", quando o correto é "Preces inteligíveis".

Diálogo com os Espíritos

Os animais e o homem (IV)

P. Donde tiram os animais o princípio inteligente que constitui a alma de natureza especial de que são dotados?

R. Do elemento inteligente universal.

P. Então, emana de um único princípio a inteligência do homem e dos animais?

R. Sem dúvida alguma, porém, no homem passou por uma elaboração que a coloca acima da que existe no animal.

P. Dissestes (q. 190) que o estado da alma do homem, na sua origem, corresponde ao estado da infância na vida corporal, que sua inteligência apenas desabrocha e se ensaia para a vida. Onde passa o Espírito essa primeira fase do seu desenvolvimento?

R. Numa série de existências que precedem o período a que chamais Humanidade.

Extraído de *O Livro dos Espíritos,* Allan Kardec, q. 606/607.

Espaço Jovem

E aí, pessoal! Tudo bem?

Neste mês temos duas novidades. Confira!

Todos os anos, durante o feriado da Páscoa, é realizada a Confraternização das Mocidades Espíritas do Leste do Estado de São Paulo, mais conhecida pela sigla COMELESP. O último encontro aconteceu na cidade de Tremembé (SP) e o tema escolhido para este encontro foi "**S**entimento, **E**xpressão e **R**esponsabilidade – SER".

Quem teve a oportunidade de participar desta COMELESP, sentiu que nos três dias houve muito estudo, música, harmonia e um ambiente extremamente fraterno. Mesmo que tentássemos relatar o que vimos, não teríamos palavras suficientes para descrever o quanto este encontro de jovens fez bem a todos nós. Nesses três dias não só aprendemos muito de Doutrina Espírita, como também, pudemos esquecer um pouco nossas preocupações do cotidiano.

No final do evento, já estávamos com saudade desses momentos inesquecíveis que reúnem jovens do leste do Estado de São Paulo, com os quais podemos conversar e trocar experiências. Estamos ansiosos pelo próximo encontro e, desde já, queremos convidar aqueles que não participaram dessa experiência, que participem.

Outra novidade é a comemoração do aniversário dos 40 anos da nossa Mocidade, fundada em 27 de maio de 1973. Por hora, queremos convidar a todos vocês para que estejam conosco no dia 25 de maio, sábado, às 18h para comemorarmos, juntos, este fato histórico.

Ah! Não deixem de trazer para esta linda festa, seus pais, irmãos, familiares e amigos. Todos irão adorar, temos certeza. Como de costume, vamos manter o suspense, e não vamos contar o que a comissão organizadora está preparando.

Estamos também projetando cartazes de divulgação que, em breve, serão afixados em vários locais do Grupo Espírita Batuíra. Uma coisa é certa: vem coisa boa por aí. Esperamos todos vocês, lá!

Quem tiver dúvidas e sugestões para fazer, basta entrar em contato conosco, falando com um dos coordenadores da Mocidade Espírita Batuíra.

Danilo: danilovieiraa@gmail.com

Juliana: jubarato@gmail.com

Mensagem

Temos o que damos

Podes guardar o pão para muitos dias, ainda que o excesso de tua casa signifique ausência do essencial entre os próprios vizinhos; todavia, quando puderes, alonga a migalha de alimento aos que fitam debalde o fogão sem lume.

Podes conservar armários repletos de veste inútil, ainda que a traça concorra contigo à posse do pano devido aos que se cobrem de andrajos; no entanto, sempre que possas, cede a migalha de roupa ao companheiro que sente frio.

Podes trazer a bolsa farta, ainda que o dinheiro supérfluo te imponha problemas e inquietações; contudo, quanto puderes, oferece a migalha de recurso aos irmãos em necessidade.

Podes alinhar perfumes e adornos para uso à vontade, ainda que pagues caro a hora do abuso, mas, sempre que possas, estende a migalha de remédio aos doentes em abandono.

Um dia, que será noite em teus olhos, deixarás pratos cheios e móveis abarrotados, cofres e enfeites, para a travessia da grande sombra; entretanto, não viajarás de todo nas trevas, porque as migalhas de amor que tiveres distribuído estarão multiplicadas em tuas mãos como bênçãos de luz.

Espírito: Meimei.

Livro: *O Espírito da Verdade*, autores diversos, psicografia de Francisco C. Xavier e W. Vieira.

VII Ciclo de Palestras

Hora de reciclar

De 31 de março a 7 de abril, os frequentadores do Grupo Espírita Batuíra estiveram reunidos em torno de um objetivo comum: a busca de novos conhecimentos da Doutrina Espírita. Nesse período, foram realizados o VII Ciclo de Palestras Espíritas e a Feira do Livro Espírita no Núcleo Doutrinário Spartaco Ghilardi. Ao término dos dois eventos, muitos se mostraram gratificados com a oportunidade de entrar em contato com tantas informações. Outros revelaram ter-se emocionado com os testemunhos e exemplos que marcaram algumas palestras.

Para Rosely Marotta, que há 27 anos trabalha na Escola de Moral Cristã Pedro de Camargo Vinícius, aos sábados, na Rua Caiubi, o Ciclo de Palestras conseguiu ter a diversidade na medida certa, trazendo palestrantes que abordaram tanto o aspecto científico, como os aspectos filosófico e religioso do Espiritismo, além dos exemplos de dedicação de Chico Xavier e de Dona Aparecida Ferreira, fundadora do Hospital do Pênfigo, de Uberaba (MG).

"Durante a semana do Ciclo de Palestras, nós pudemos receber sementes diferentes do conhecimento. Agora cabe a nós fazermos com que essas sementes germinem e floresçam. A palestra do engenheiro Pedro Nakano, sobre a visão científica da criação, é um exemplo bem interessante. Ele nos fez refletir sobre a importância de observarmos a beleza da criação e ampliarmos a visão da nossa vida e finalidade da nossa existência. Com essa postura, deixamos de nos ligar nas coisas menores da vida", afirmou Rosely.

Ela destacou ainda a reflexão que pôde fazer, a partir

D. Darcy, Dr. Resende, Geraldo e Sueli

das palestras de Heloísa Pires, que falou sobre a atualidade dos ensinos de Jesus; de Manoel Aquino Resende, que falou sobre a prática mediúnica; e de Américo Sucena, que trouxe casos da vida de Chico Xavier. "A Heloísa apresentou pesquisas científicas que mostram a importância da fé no tratamento de diversas doenças, destacando a atualidade da medicina da espiritualidade, isto é, o curar-se pela ação do pensamento e da fé. Já Dr. Resende, médium notável, contou vários casos que vivenciou na prática mediúnica, principalmente junto a sua família, já que ele é sobrinho de Eurípides Barsanulfo. Américo trouxe várias cenas de filmes sobre a vida de Chico Xavier, as quais nos emocionaram bastante, ao relembrar os testemunhos de Chico", explicou ela.

Já o diretor de Comunicação do GEB, José C. Zaninotti destacou a importância que este evento tem para o espírita que deseja se reciclar e refletir sobre a Doutrina. "Dentre as palestras que eu assisti, me marcou muito a que abriu o evento, feita pelo Dr. Marco Antônio. Ele escolheu 10 versículos do Evangelho e construiu, a partir dessas ideias, os 'Dez Mandamentos de Jesus'. Esses mandamentos são, na verdade, regras de conduta e filosofia de vida. Se nós seguirmos esses princípios, conseguiremos estar em equilíbrio com as Leis Divinas", afirmou Zaninotti.

De acordo com ele, outros momentos que marcaram o evento, foram as palestra do Dr. Regis de Morais sobe "a força das palavras na vida espiritual" e a de Therezinha Oliveira sobre mediunidade. "Achei muito interessante a visão que o Regis trouxe sobre a força das palavras, levando-nos a refletir sobre o cuidado que devemos ▶

ter com elas, uma vez que são a exteriorização de nossos pensamentos. A Prof.ª Therezinha foi na mesma linha do Dr. Regis, ao nos demonstrar o cuidado que o médium deve ter na sua conduta de vida, para não ser surpreendido por parceiros indesejáveis, que podem influenciá-lo e até mesmo desenvolver uma obsessão", concluiu.

A palestra de Therezinha também chamou a atenção de Mara de Andrade, monitora do Centro de Orientação, Estudo e Educação Mediúnica, no GEB. Em sua opinião, Therezinha fez um alerta importante ao pedir que tenhamos cuidados com os livros que falam de mediunidade, já que na atualidade há muitos títulos sobre esse tema; segundo ela, nós devemos ter o cuidado de basear nossos estudos nos livros da Codificação e nos que foram trazidos pela mediunidade de Chico Xavier.

"Como monitora do COEEM e tendo a responsabilidade de orientar os alunos para o estudo da mediunidade, achei o alerta importante. Gostei também de como ela tratou o tema de uma forma simples e com uma linguagem muito clara e próxima de nós", afirmou.

Mara disse que se emocionou muito com as palestras da Prof.ª Nadia Luz, da Universidade de Franca, e Ercília Zilli, presidente da ABRAPE. Segundo ela, Nadia foi especial e muito carismática ao mostrar o trabalho de d. Aparecida no Hospital do Pênfigo. "Ela nos fez ver como d. Aparecida era firme e amorosa ao mesmo tempo, no cuidado com os doentes, e como ficou espírita em contato com o Chico Xavier. Já a psicóloga Ercília Zilli enfocou de uma forma diferente a parábola do Filho Pródigo, mostrando como é possível ver novos aprendizados nos ensinamentos de Jesus". Segundo ela, além da oportunidade de adquirir novos conhecimentos, o ciclo de palestras foi uma festa familiar, onde as pessoas puderam estar muito próximas e partilhando de um momento único.

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

Após assistir às palestras, os frequentadores do GEB tiveram a oportunidade de comprar livros espíritas com descontos, em média, de 20%. O resultado foi muito bom e o levantamento inicial das vendas realizadas na semana do evento aponta a comercialização de 1050 unidades entre livros, DVDs e CDs, sendo 95% desse total só de livros.

"Nós vendemos, em média, mais de 130 livros por dia e ainda mantivemos o preço promocional por mais duas semanas. Achamos o resultado muito bom, pois este ano não tivemos o lançamento de nenhum livro durante a feira, como aconteceu em anos anteriores, quando autores como Carlos Baccelli ou José Carlos De Lucca fizeram lançamentos durante o evento", explicou Adriano Marim de Oliveira, diretor do departamento do livro.

Segundo ele, a venda de livros deste ano foi mais pulverizada entre livros da codificação e de autores como Alírio de Cerqueira Filho, José Carlos De Lucca e Régis de Morais. Oliveira explicou também que foi possível trazer algumas novidades, como o livro que resume a obra de André Luiz e foi editado pela FEB. "Trouxemos 12 unidades desse título que foram vendidas rapidamente. Também pudemos vender a edição especial comemorativa dos 150 anos do Evangelho Segundo o Espiritismo, também da FEB, a preço muito barato. Ele foi lançado duas semanas antes da feira, e nós adquirimos da USE 150 unidades, que venderam muito bem", concluiu.

Já Corali Ribeiro Gardini, responsável pela livraria do GEB, ao lado de Adriano, comenta que também foi grande a procura por livros da codificação, da coleção André Luiz e de Emmanuel. "Também observamos uma grande procura por livros e DVDs espíritas infantis, como por exemplo: o DVD de 'A Grande Viagem'", informou.

Rita Cirne

Núcleo Assistencial Dona Aninha

Notícias breves

- Grupo de Apoio Jurídico Fraterno
Realizou, em Vila Brasilândia, mais de 250 atendimentos em 2012. Funciona quinzenalmente, aos sábados, em Vila Brasilândia, quando há Família Assistida Interna. O grupo é constituído por uma equipe de 17 advogados/voluntários. Tem como valores a inclusão social, o resgate da dignidade e da cidadania por meio da educação com fraternidade, aceitando o momento evolutivo de cada um, exercitando de forma imparcial e ética, a resignação e a reflexão.
O trabalho não patrocina ações na Justiça; visa apenas orientar aos que procuram este serviço, sobre os seus direitos perante as áreas trabalhista, previdenciária, cível, além da criminal. Também são abordadas questões relacionadas à obtenção de documentos e programas de renda.
Os registros mostram que no ano de 2012 foram prestados 258 atendimentos; deste total, 100 foram para as pessoas que participam do Programa Família Assistida e 158 para a comunidade que reside no entorno do Núcleo Assistencial Dona Aninha. O destaque está no aumento dos casos criminais e trabalhistas, resultado do maior grau de confiança do público na equipe, já que tais situações estavam latentes e não eram abordadas. É a indicação de uma maior especialização nos atendimentos.

- Distribuição Semestral
A 98.a Distribuição Semestral será realizada nos próximos dias 08 e 09 de junho de 2013. Como sabemos o objetivo dessa frente de trabalho é suprir as necessidades das famílias que possuem o estritamente necessário para a sua sobrevivência e que, periodicamente, precisam de reforço de alimentos, roupas, calçados e cobertores. Como o inverno se aproxima, os cobertores serão fundamentais principalmente para as crianças e idosos.
Nesta distribuição de junho serão atendidas 280 famílias, totalizando cerca de 1.400 pessoas. Em cada Distribuição são fornecidas quase 10 toneladas de alimentos, além de 50.000 peças de roupas e calçados. A seleção das famílias é realizada pela equipe do Programa de Família Assistida, que já existe há quase 40 anos em Vila Brasilândia. A revisão e reforma das roupas, com o acondicionamento em sacos numerados e organizados é feito pela equipe das fadinhas (grupo de senhoras voluntárias) que trabalham no Espaço Apinajés, local onde as doações são recebidas e triadas.
Na próxima edição daremos detalhes dos resultados alcançados por esta importante frente de trabalho.

- Cursos profissionalizantes
Neste mês de abril foram encerradas as primeiras turmas dos cursos profissionalizantes realizados pelo Núcleo Assistencial Dona Aninha.
Nesse período foram habilitados para o mercado de trabalho padeiros, costureiras de máquina reta e overloque, modelização de roupas, recepcionistas e auxiliares de escritório, num total de 102 profissionais. Importante destacar que esses cursos são realizados em convênio com o SENAI e SENAC. No início de maio cerca de 20 alunos devem concluir o Curso de Informática Básica, dado em convênio com a GREEN.

Luis Bruin

EXPEDIENTE

Um órgão do **Grupo Espírita Batuíra**

site: www.geb.org.br
E-mail: geb.batuira@terra.com.br

NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo - SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL DONA ANINHA
R. Jorge Pires Ramalho, 34/70
V. Brasilândia - 02848-190 – São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO BATUÍRA
Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo - SP

ESPAÇO APINAGÉS
Rua Apinagés, 591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo - SP

Conselho de Administração
Pres.: Douglas Musset Bellini
Membros:
Iraci Maria Padrão Branchini
Jaílton da Silva
Jorge Chrypko
Marco Antonio Pereira dos Santos
Nabor Bernardes Ferreira
Ricardo Bernardes Ferreira
Ricardo Silva Pastori
Zita Ghilardi

Diretoria Executiva
Pres.: Ronaldo Martins Lopes
1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva
2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello
1º Secr.: Elisabeth G. Nercessian
2º Secr.: Oneide Rosa Mille
1º Tes.: Cláudio Luiz de Florio
2º Tes.: Savério Latorre

Bibliotecário: Adriano Marim de Oliveira
1º vogal: Tufi Jubran
2º vogal: Eduardo Barato
3º vogal: Sonia Judite Lopes
Comunicação: J.C. Zaninotti
Patrimônio: Elias de Souza Neto

Diretor responsável
Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Jornalista responsável
Rita de Cássia Cirne - MTB 11941
ritacirne@hotmail.com

Colaboraram nesta edição
Geraldo Ribeiro da Silva
Luís Bruin
Rita Cirne

Revisão
Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração
Ezequias Tomé da Silva

Fotografia
Danilo Ramos

Produção Gráfica
Video Spirite

Impressão
Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das materias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuíra Jornal está redigido em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Desencarnou

Zita Ghilardi retorna à pátria espiritual

Zita Ghilardi nasceu em São Paulo (SP), no dia 28 de setembro de 1926, e desencarnou na mesma cidade, no dia 5 de maio de 2013, após 43 dias internada no Hospital Alvorada, deixando em nosso coração um grande vazio e muita saudade.

Durante todo esse período, em nenhum momento a vimos reclamar da sua enfermidade. Tudo suportou com resignação e paciência. A Medicina fez o que pôde para mantê-la entre nós, porém, os desígnios de Deus são sábios e falaram mais alto.

Especular sobre por que D. Zita passou todos esses dias em sofrimento, é buscar uma resposta difícil e que, se fosse possível obtê-la, não acrescentaria muita coisa ao que ela fez pela sua família e pelo Grupo Espírita Batuíra.

No velório compareceram centenas de pessoas, entre parentes e amigos, que foram levar a ela seu carinho e amizade. O ambiente estava tão leve, que todos nós resolvemos cantar sua música predileta: "Canção da Alegria Cristã", de Leopoldo Machado.

O enterro do seu corpo físico deu-se no Cemitério da Vila Mariana, às 16h, do dia 5, no mesmo túmulo, onde se encontra o do seu esposo, Spartaco Ghilardi, com quem conviveu durante quase seis décadas.

D. Zita tinha aproximadamente 1m68cm de altura, cor branca, olhos azuis e cabelos castanhos lisos. Era uma pessoa amável, resignada e acolhedora. Diante da pergunta: "Como vai, D. Zita?", ela respondia prontamente: "Melhor agora, com você!".

Era filha de Galileu Calicchio e Waldemira Gallo Calicchio, ambos imigrantes italianos. Embora católico, seu pai possuía de forma ostensiva o dom da mediunidade. Por vezes, entrava em transe mediúnico na Igreja, deixando o sacerdote e seus auxiliares em situação embaraçosa. É no Espiritismo que ele vai encontrar a resposta para seu problema espiritual. Depois funda um centro, onde ao lado de outros espíritas, estuda e pratica a mediunidade.

D. Zita disse certa vez que só lamentava não ter aproveitado os ensinos e as experiências do seu pai. Porém, com o transcurso do tempo, através do estudo da Doutrina Espírita, ela se revela uma trabalhadora incansável na seara do Mestre.

Há um ditado popular que diz: "Por detrás de um grande homem há sempre uma grande mulher". Todo provérbio tem de certo modo um fundo de verdade. Porém, precisamos reconhecer que D. Zita não esteve somente por detrás do Sr. Spartaco, mas, em muitas situações, nós a vimos à frente dele, abrindo caminhos, suportando pressões e dizendo "não", quando necessário.

D. Zita dizia que pessoas mal informadas acerca da Doutrina Espírita pensavam que o médium é um adivinho, um ser dotado de poderes sobrenaturais, que tem respostas para tudo, inclusive a faculdade de conhecer passado, presente e futuro das pessoas, o que ela acertadamente não concordava.

Declarou em outra oportunidade que o Grupo Espírita Batuíra foi durante muitos anos sua única casa. As atividades doutrinárias exigiam dela e do esposo presença constante naquele templo de oração. Somente quando a saúde do Sr. Spartaco declinou, impondo-lhe a necessidade de ficar mais tempo em casa, ela se deu conta de que tinha um lar, uma família.

No Grupo Espírita Batuíra, além de ter sido uma de suas fundadoras, D. Zita foi membro da diretoria executiva, desde a primeira gestão, em 1964, ocupando sucessivamente os cargos de 2ª vogal, 2ª tesoureira, bibliotecária e, por fim, membro do conselho de administração.

No campo doutrinário dirigia a reunião mediúnica, nas tardes de segunda-feira. Nos últimos anos, devido ao seu estado precário de saúde, havia sempre uma cuidadora do seu lado, dando-lhe a assistência necessária. Mesmo doente D. Zita procurava, sempre que possível, ir à reunião, mantendo-se serena e em prece. Nas suas orações, ela tinha por hábito evocar esta expressão de Jesus: Senhor! Faça-se a sua vontade e não a nossa!

D. Zita sempre acompanhou o esposo, na sua gloriosa missão de orientar, espiritualmente, pessoas necessitadas. Foi sem dúvida, sua guardiã, confidente e fiel companheira. Jamais o deixou só! O Sr. Spartaco, por sua vez, dizia que ela foi para ele um "presente de Deus".

O casal deixa duas filhas: Rina e Anália; genros, netos e bisnetos.

D. Zita, receba de todos nós - do Grupo Espírita Batuíra, de seus familiares e amigos – nossa imensa gratidão, pelos seus exemplos de bondade. Receba, também, nossas vibrações de amor e eterno reconhecimento.

Geraldo Ribeiro

A gente acredita no seu

Coração Solidário!

98ª Distribuição Semestral Alimentos e Cobertores

Colabore com arroz, feijão, açúcar, sal, óleo, macarrão, fubá e chá.

Ou escolha o KIT e facilite sua doação na Livraria:

KIT 1
R$ 15,00
1 lata óleo, 1 kg açúcar, 1 kg sal, 2 pcts. 500g macarrão, 1 pct. 500g fubá, 1 pct. chá.

KIT 2
R$ 25,00
Corresponde ao KIT 1 + cobertor de casal

KIT 3
R$ 50,00
Corresponde a duas doações do KIT 2

Contamos com seu apoio **até 07/06/13**

GEB GRUPO ESPÍRITA BATUÍRA

Visite nosso site: www.geb.org.br